

MESA REDONDA 3

AS CONTRIBUIÇÕES DOS SABERES INTERDISCIPLINARES NAS PESQUISAS EM ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Moderadora: Profa. Dra. Cíntia de Azevedo Lourenço (UFMG)

Participantes:

Profa. Dra. Cristiane Mendes Netto (UNIVALE)

Prof. Dr. Carlos Henrique Marcondes (UFF)

Prof. Dr. Marcel Ferrante Silva (UFG)

Prof. Dr. Renato Rocha Souza (FGV)

A INTERDISCIPLINARIDADE NAS PESQUISAS EM ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

INTERDISCIPLINARITY IN RESEARCH IN ORGANIZATION AND REPRESENTATION OF INFORMATION AND KNOWLEDGE

Cíntia de Azevedo Lourenço

Escola de Ciência da Informação, UFMG

cal@eci.ufmg.br

Resumo: A interdisciplinaridade vem sendo muito discutida na ciência como um todo. Na Ciência da Informação um melhor entendimento sobre esse tema é primordial para seu crescimento. Assim, o objetivo nesse artigo é suscitar alguns pontos que alimentem novas discussões. Percebe-se na literatura da área uma constante dificuldade em definir as fronteiras da Ciência da Informação e sua relação interdisciplinar com outras áreas do conhecimento. É mister que a Ciência da Informação olhe suas práticas atuais e reflita sobre como ser realmente interdisciplinar, tanto utilizando conhecimentos de outras áreas, quanto fornecendo seus conhecimentos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Organização da Informação.

Abstract: Interdisciplinarity has been much discussed in science as a whole. In Information Science a better understanding of this topic is paramount to its growth. Thus, the objective in this article is to raise some points that feed new discussions. It is evident in the literature of the area a constant difficulty in defining the boundaries of Information Science and its interdisciplinary relation with other areas of knowledge. The Information Science needs to look at its current practices and reflect on how to be truly interdisciplinary, both using knowledge from other areas and providing their expertise.

Keywords: Interdisciplinarity. Knowledge Organization

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a interdisciplinaridade na ciência de um modo geral, vem atraindo a atenção dos teóricos das mais diferentes áreas do conhecimento. E isso não é diferente na Ciência da Informação, pois esta se apresenta como uma ciência nova (em relação às outras) com um caráter fortemente voltado à interdisciplinaridade.

No entanto, Silva (2013, p. 70) nos lembra que “falar sobre interdisciplinaridade é uma tarefa um tanto quanto difícil, principalmente por se tratar de um termo escorregadio e de difícil compreensão epistemológica”. Para esse autor a interdisciplinaridade nos leva a uma reflexão ampla e ao mesmo tempo vaga, por sua densidade epistemológica, pelos diversos campos envolvidos, pela sua igualmente dispersão epistemológica e por um universo de significações rico em diversidade.

Apesar dessa dicotomia no entendimento da interdisciplinaridade, Santos Neto et al. (2017, p. 23), afirma que “nas publicações da área de Ciência da Informação (CI), apresentá-la como uma Ciência Pós-Moderna e interdisciplinar” tem sido uma prática comum. Mas para esse autor, um campo científico ser considerado pós-moderno, deve-se analisar de que maneira esse campo lida com seus objetos e fenômenos e ainda como inter-relaciona os saberes advindos de outras áreas.

E é exatamente aqui que vale fazer uma reflexão mais aprofundada, pois apesar da CI se vincular a diversas e diferentes áreas do conhecimento, essa interseção parece não acontecer de fato, o que é confirmado por diversos autores.

2 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

Na literatura científica da CI, identificam-se inúmeros autores que tentam estabelecer com exatidão quais são as áreas que se relacionam a ela. Podemos citar alguns, como Borko, Mikhailov, Chernyi, Gilyarevskiy e Saracevic, citados por Silva (2013, p. 75-76), que de uma maneira geral, relacionam a CI com as áreas de:

- a) Borko – Matemática, Lógica, Linguística, Psicologia, Tecnologia de computador, Pesquisa de operações, Artes gráficas, Comunicação, Biblioteconomia e Administração;
- b) Mikhailov, Chernyi e Gilyarevskiy – Biblioteconomia, a Semiótica e a Psicologia;
- c) Saracevic – Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciência Cognitiva – incluindo inteligência artificial (IA), Linguística/Semiótica e Comunicação.

Com base nesses autores, fica clara a relação da Biblioteconomia e da Psicologia/Ciência cognitiva, pois os três citam essas áreas. Outras áreas que merecem destaque são a Ciência da Computação, a Linguística/Semiótica e a Comunicação, citadas por dois deles. Mas isso não exclui a possibilidade de interação com as demais áreas, além disso, esses autores são apenas uma parcela dentre os vários que escrevem sobre a conformação interdisciplinar da CI.

E é nesse contexto que Santos Neto et al. (2017, p. 30) nos lembra que a ciência da Informação é “relativamente nova e complexa” e, portanto, “ainda busca seu espaço e reconhecimento junto às demais áreas e disciplinas”. Esta é uma realidade que permite “inferir que a CI mais consome conhecimento de outras áreas, do que propriamente é consumida”. Entretanto esse autor lembra que a “CI ter muito a oferecer”, mas ocorre que as demais áreas não têm conhecimento das possibilidades e das contribuições importantes que a CI tem para oferecer, mostrando que ainda há um espaço a ser conquistado pela CI, de acordo com Esse autor.

Ainda, segundo Santos Neto et al. (2017, p. 30-31), “utilizar métodos e procedimentos científicos de outras áreas e disciplinas não assegura o fato de se realizar um trabalho interdisciplinar”. Além disso, a literatura científica sobre o tema defende que

[...] a CI, a Biblioteconomia e a Ciência da Computação exercem um diálogo interdisciplinar, isto é, essas áreas realmente interagem e criam conhecimento, ou aperfeiçoam o já existente, sendo útil e reconhecido por todas as áreas envolvidas. (SANTOS NETO et al., 2017, p. 30-31)

E é nesse contexto que a organização da informação e do conhecimento se insere na questão da interdisciplinaridade. Para Guimarães et al. (2015, p. 14)

No âmbito da Ciência da Informação, a organização do conhecimento apresenta natureza mediadora, configurando-se em um conjunto de processos que estabelecem a intermediação entre um conhecimento que, uma vez produzido, foi materializado e socializado, de tal forma que esse conhecimento possa servir de base para a geração de um novo conhecimento. (GUIMARÃES et al., 2015, p. 14).

Podemos observar que é exatamente na organização da informação e do conhecimento que esta relação entre a CI, a Biblioteconomia, a Computação, a Semiótica e a Ciência cognitiva fica mais evidente:

- a) da Biblioteconomia, a CI utiliza os instrumentos de organização e recuperação da informação, forjados por essa ciência desde tempos remotos e consolidados no final do Século XIX que vem se atualizando, se adaptando e se reconfigurando conforme as necessidades e os suportes de informação evoluem;

- b) da Computação, a CI utiliza todo arcabouço teórico e prático dessa ciência para a construção de aplicativos que agilizem a organização e a recuperação da informação, tornando esse processo cada vez mais refinado e eficiente;
- c) da Ciência cognitiva, a CI traz os estudos de construção do conhecimento nas vias neurais do cérebro humano, para aperfeiçoar as máquinas de busca que se tornam dia a dia mais eficientes;
- d) da Linguística a CI traz todo o conhecimento sobre os estudos da língua para aperfeiçoar seus instrumentos de indexação.

Entretanto podemos inferir que as relações com essas áreas são uma via de mão dupla? E em que a CI contribui para essas áreas? E finalmente, a CI utiliza os conhecimentos dessas áreas de forma integrada ou isolada? Essas são perguntas importantes a serem respondidas e discutidas, para que finalmente exista na CI uma verdadeira e total interdisciplinaridade.

3 CONCLUSÕES

Esse artigo não pretende ser conclusivo e nem ao menos exaustivo. O objetivo aqui foi unicamente suscitar novos questionamentos e discussões para o crescimento e evolução da CI como uma ciência efetivamente interdisciplinar.

Em todos os artigos que embasaram esse texto que aqui se apresenta, os autores confirmam a existência de uma “falsa interoperabilidade”. O que se vê é na realidade pesquisas e estudos em CI acontecendo com especialistas de várias áreas do conhecimento, que acontecem geralmente uma em paralelo com a outra, sem nunca ou quase nunca se encontrarem e convergirem em um novo conhecimento produzido por duas ou mais áreas.

Mas é exatamente nesse encontro de duas ou mais áreas que novos conhecimentos interdisciplinares surgem, fortalecendo tanto a CI, quanto as diversas áreas que convergem em seu núcleo de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, J. A. C. et al. A dimensão conceitual da organização do conhecimento no universo científico da ISKO: uma análise de domínio a partir dos congressos da ISKO-Brasil, ISKO-Espanha, ISKO-América Do Norte e ISKO-França. *Scire*, Zaragoza, v. 21, n. 2, p. 13-26, jul./dic. 2015.
- SANTOS NETO, J. A. et al. Interdisciplinaridade no contexto da Ciência da Informação: correntes e questionamentos. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 9-35, jan./abr. 2017.

SILVA, J. L. C. Das concepções disciplinares na Ciência da Informação e/ou de suas configurações epistemológicas: o desiderato percebido da interdisciplinaridade. **Investigación Bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 27, n. 59, p. 67-92, 2013.

SILVA, Z. C. G.; SOUZA, E. D. Indicadores da produção colaborativa na arquitetura da informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 368-388, maio/ago 2017.